

Selo FSC garante baixo impacto do produto

Quantas árvores foram desmaiadas para produzir aquele papel usado em casa ou no escritório? Como saber se sua fabricação causou impacto mínimo ao meio ambiente? Uma das formas de saber isso é buscar nos produtos, não só de papel, mas todos de origem em madeira, o certificado da instituição alemã Forest Stewardship Council (FSC), selo que atesta o bom manejo de florestas. No Brasil, os padrões de certificação são coordenados pelo Conselho Brasileiro de Manejo Florestal, organização não-governamental que representa a FSC.

O selo FSC garante ao consumidor que o produto foi feito adequadamente, tanto pelo ponto de vista ambiental, como econômico e social.

O Conselho tem a câmara econômica formada por produtores, a ambiental com grupos ambientalistas e a social com representações sindicais. Todas monitoram fabricantes de móveis e celulose quanto à garantia dos direitos de trabalhadores, ao tratamento com moradores da região e à preservação ambiental. Isso garante ao consumidor que a base de produção é sustentável — explica o diretor do Conselho, Rubens Gomes.

No Brasil, grande empresas de produção de papel e celulose, como Klabin e Suzano, estampam o selo FSC nos produtos. Segundo Rubens, o processo de certificação é crescente e cada vez mais consumidores de livros e produtos de escritório têm cobrado dos fornecedores a origem do papel. Escritores como José Saramago já exigem que seus livros sejam impressos em papel certificado.

Já o uso do reciclado é um passo à frente no consumo consciente do papel.

O papel reciclado é um modo de diminuir ainda mais o impacto sobre a floresta. É o uso inteligente dos recursos analisa Rubens.

Além do reciclado feito artesanalmente, grandes fábricas já estão vendendo no varejo papéis de boa qualidade originários de reciclagem.

Fonte: O Globo, Rio de Janeiro, 2 fev. 2009, Razão Social, p. 13.